

## Assim vão as SATAS... Vale tudo!!!

De quando em vez, somos surpreendidos pela comunicação social, sobre o que se passa nas SATAS.

Desta vez foi no Telejornal da RTP-A, no passado dia 11 de Fevereiro, que informaram os açorianos que uma Sr<sup>a</sup> Deputada do Grupo Parlamentar do PSD, iria deixar de o ser, para ingressar nos quadros da SATA em Lisboa.

Não tivemos conhecimento que tenha sido feito anúncio de concurso interno ou externo para esta vaga. Nem tão pouco tivemos conhecimento da existência de nenhum desmentido sobre aquela notícia. Daí pressupormos ser mais um cargo de chefia (job for de boys). E estranhámos que com as restrições impostas pela Lei do Orçamento de Estado, que é evocada a cada minuto quando é para nos retirar direitos, tal aconteça e seja verdade.

Mas na Sata é assim! Embora ninguém o assuma, basta vir uma “cunha ou imposição” e tudo se arranja.

Foi assim com o assessor de imprensa, já foi assim com uma coordenadora de grupos, com a compra de mais um automóvel, embora existisse um sem atribuição (que agora encontram-se todos parados e pagando estacionamento). Se calhar ainda os vão rifar à semelhança do que as Finanças pretendem fazer. Tem sido também assim com nomeações para diversos cargos de chefia e admissões para cargos de chefia de topo. Para além das movimentações de pessoal que umas vezes acontecem através de concurso interno e em muitas outras “por ajuste directo”.

Isto tudo vai acontecendo, apesar da crise, dos resultados e das más políticas da Administração e do accionista.

Depois a culpa é dos trabalhadores e dos sindicatos, pois estes é que são sempre os grandes culpados de tudo o que se passa nas empresas públicas, a culpa nunca é dos que têm a responsabilidade da gestão.

Quando algo corre mal para os gestores, ao deixarem os cargos de gestão ou políticos, na esfera governativa ou das empresas, logo se arranja uma qualquer empresa pública ou privada, ou um outro cargo político de igual ou maior valor, varrendo-se assim toda a responsabilidade no regabofe do desbarato dos dinheiros públicos.

Até quando?

É tempo de despertar. Temos que lutar e pugnar por empresas e governantes, com ética e responsabilidade da coisa pública.

**UNIDOS SOMOS MAIS FORTES**